

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.236

Quinta-feira, 7 de Dezembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º — Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talha-Lisboa e Talha-5339-0  
Officinas de impressão — Rua da Atalvia, 114 e 115

## OPERÁRIOS!

PARA QUE AS CÉLULAS ORGANICAS DOS SINDICATOS, DAS FEDERAÇÕES E DA PRÓPRIA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO SE ROBUSTEÇAM CONVENIENTEMENTE É INDISPENSÁVEL O AUMENTO DA COTA SINDICAL

## Uma acção profícua

Só a C. G. T. obterá com o aumento da cota confederal

O aumento da cota confederal impunha-se como uma necessidade. Era indispensável que a C. G. T. tivesse meios para uma completa realização dos objectivos a que alveja. Os organismos, como os indivíduos, para existirem de facto, têm o direito de procurar obter o que lhes é indispensável à sua vida. Ora, a C. G. T. não podia de modo algum corresponder aos fins que justificam a sua existência sem que obtivesse condições monetárias que lhe permitissem desempenhar a sua difícil tarefa.

Assim, como os indivíduos, na luta pela vida, os organismos, na luta pela sua existência, possuem o instinto do conservação que os leva a procurar tudo o que as suas necessidades requerem.

Poi esta a ideia que baseou a resolução ratificada na sua última sessão do Conselho Confederal, sobre o aumento da cota.

A C. G. T. precisava, para que a sua acção se torne profícua e o seu robustecimento seja uma realidade e não uma metáfora, que a cota se elevasse para 15 centavos, sendo 6 centavos para a Caixa da Solidariedade, aprova-

dos no Congresso da Covilhã. Só assim — com o aumento da cota — ela pode acudir aos seus múltiplos encargos, desembaraçar-se de todas as dificuldades que lhe impediam os movimentos e não lhe permitiam dilatar o seu raio de acção.

O dinheiro que a C. G. T. pede ao proletariado organizado reverte em benefício do proletariado em geral. Ele será empregado também em irradiar a propaganda do norte a sul do país. É a propaganda é indispensável para que as forças proletárias sindicalizadas aumentem, para que o número de vilas e povoações, onde a verdade sindicalista não chegou, diminua até à sua total extinção. É preciso que missões de propaganda percorram todo o país, insuflando-o das nossas ideias e dos nossos métodos para que a organização, em vez de se ramificar mais profundamente, não enfraqueça a ponto de só vir a ter uma vida precária e illusória.

Ao aumento da cota confederal, vai, certamente, corresponder o aumento das nossas mais positivas esperanças, num futuro melhor.

## DESESPÊRO INÚTIL

Havia muitos anos que o banqueiro considerava inútil a sua fortuna imensa. Em festas ruidosas que, prelectando aniversários, baptizados ou casamentos, sua família dava, ele não queria contrariar as determinações do seu médico assistente que, igual ao algó que se compraz em ver contorcer-se numa agonia dolorosa a sua vítima, lhe aconselhava a mais rigorosa dieta.

E o banqueiro assistia comovido a esses banquetes lautos, incomodando os convivas com a rigidez da sua abstinência. Assim ele, qual Tântalo ou Ugulino contorcendo-se no suplicio da fome e da sede, morria também lentamente de fome e de sede junto da despensa e da garrafeira bem fornecidas.

Quando, porém, via através das janelas do seu palácio o rapazio descalço a brincar no largo fronteiro ou contemplava o passo forte dos operários que passavam pelas fábricas e oficinas, punha o braço à sua resignação ante o irremediável e gritava numa imprecação desesperada de impotente: — Maldito dinheiro, que não serves para comprar a saúde e a alegria!

Jesus PEIXOTO

Lêr o folhetim na 3.ª página. TRABALHO

## A ARTE E OS ARTISTAS

A exposição do pintor Domingos Rebêlo

Quando acabará em Portugal a febre das exposições de pintura, que nada nos dizem, que nada mais significam que a nulidade dos expositores?

Provocou-nos esta pergunta tão simples o maior quadro que o sr. Domingos Rebêlo expõe actualmente na Fotografia Bobone. É um quadro de grandes dimensões, representando uma cena bucólica, um pôr do sol na serra, algumas figuras no primeiro plano, que se vêem posar propositadamente para o artista a pintar mal... Ver o quadro sentimental do sr. Domingos Rebêlo é ver uma grande oideografia, daquelas que fizeram o encanto das célebres meninas Soizas da rua dos Fanqueiros.

O sr. Domingos Rebêlo, que não sabe pintar mãos, que falha nas obras que metem figura, que usa umas receitas convencionais para o colorido, seria um pintor suportável se se limitasse a fazer pequenos apontamentos de paisagem, como alguns que levou ao salão Bobone.

Mário DOMINGUES

## Aviação nocturna

entre Croydon e Paris e vice-versa  
LONDRES, 6. — O jornal Star anuncia que a Repartição de Aviação civil do ministério da Aviação tem intenção de inaugurar na próxima primavera um serviço aéreo nocturno entre Croydon e Paris e vice-versa. — Rádio.

## A ocupação na Alemanha

Quanto custam aos povos os caprichos dos governos

LONDRES, 6. — Numa carta escrita a um deputado pelo sr. Stanley Baldwin, ministro das finanças da Inglaterra, este declara que o custo total da ocupação na Alemanha desde a data do armistício até 30 de Fevereiro de 1922, reparte-se do seguinte modo entre os países aliados: América, 290.512.934 dollars; Inglaterra, 54.317.511 libras esterlinas; França, 271.114.868 francos; Bélgica, 564.626.330 francos belgas. — Rádio.

## A pena de morte

Alguns políticos pretendem ressuscitá-la na Roménia

BUCAREST, 6. — Numa das comissões parlamentares da Roménia discute actualmente a questão da pena de morte na nova constituição. Na antiga a pena de morte tinha sido abolida. Vários políticos em evidência se tem declarado partidários do restabelecimento da pena de morte em todo o território da nova Roménia. — Rádio.

## Em Inglaterra

A crise de trabalho

LONDRES, 6. — Durante uma conferência com o representante do Evening Standard, o sr. Berlin, da comissão francesa do tunel debaixo da Mancha, declarou que não desesparava de ver realizado o famoso projecto. O representante do Evening Standard julga saber que o assunto será submetido muito brevemente ao novo governo e que os membros do partido trabalhista, sobretudo o sr. Clynes, apoiarão o projecto cuja execução contribuirá para diminuir sensivelmente o número de operários sem trabalho na Inglaterra. — Rádio.

## ANTÍTESE, TESE E SÍNTESE

A república prometeu ao operariado pintar-se de socialista, arimando-se à "democracia burguesa, das reformas radicais

Arrastado pelos possíveis pactos internacionais que os exemplos vivos e concretos exuberantemente vão denunciando, Portugal precipitou-se, choroso, pela viscosa escadaria do ultramontanhismo especitrante. Rasgando a túnica bicolor com que se cobria na manhã radiosa de 5 de Outubro de 1910, eleiceito a sina imposta pelos politicantes, não tendo convicções arregaçadas nem princípios definidos, pouco a pouco, pelo caminho da desvergonha, se oram aliando às hostes da reacção, numa transigência indecorosa e com sacrifício exclusivo da liberdade e felicidade de um povo que se supõe estar vitorioso...

Mercê destes fenómenos palpitantemente regressivos, é que nós vamos ter o maior irreverente, o maior iconoclasta, o maior revolucionário dos Enrolados republicanos da oposição, quasi e escorregar em anarquista românticamente cabeleira — impor o barrete cardinalício a um ministro da Igreja. A maior bofetada que se pode dar a um passado de afirmações, é a maior largalhada irónica que se pode dar a uma manhã da lei da Separação, é a maior prova fiel da aliança entre o poder temporal do Estado político da República e o poder espiritual da poeiança religiosa da Igreja, firmada soenamente pelo ósculo encarnado da tarapuga cardinalícia... De resto, não é para admirar, posto que o país dos direitos do homem reatou as suas relações com o Vaticano...

Um importante factor originou toda esta reviravolta da verdade rubra politica portuguesa. A República, quando nacional, quando ainda pelos tabladros dos comícios andava a exhibicionar as suas fascinantes belezas de plástica revolucionária, prometeu ao operariado pintar-se de socialista, arimando-se à "democracia burguesa das reformas radicais. Acenando os seus elixires, assim trepou para as culminâncias... depois de dar um pontapé no trono carcomido do velho caruncho dos estandards.

O contágio pestífero das venalidades, das corrupções, das desvergonhas, vaidades e tiranias não foi, porém, bem desintoxicado — a estufa revolucionária da proclamação do novo regime appareado por adesivos, isto é, governado por adesivos, não queimou potentemente o virus da desmoralização. Dest'arte, os espiritos populares clarificaram-se.

Já porque as promessas foram esbandalhadas pela ingratitude, já porque as massas trabalhadoras não quiseram quietar-se num socialismo meramente intelectual, que deu toda a importância à acção politica do colaboracionismo com a burguesia; desaturando o velho marxismo do mestre — o operariado foi-se integrando no sindicalismo revolucionário que, segundo Prat, outra coisa não é que o socialismo proletário.

Os produtores, principiano a ver as coisas pelo seu verdadeiro prisma, não tomaram os atalhos da democracia social defendida pelos Millerand ou Jaurès, erroneamente apoderando-se de uns lugares de deputado, dos municípios e outras posições dos adversários, à espera que o capitalismo caísse por si, mercê das concentrações monopolizadoras das grandes syndicates milionários.

Abstraindo-se da promiscua luta politica providencialista, foi-se colocando, não lado a lado da burguesia, tratando com ela por via intermediária, mas frente a frente, pela acção directa dos

seus sindicatos profissionais que a "Internacional lhes recomendou".

Ora justamente porque o operariado não ficou sendo simplesmente um agregado de imbecis e um rebanho de ovelhas levados à arreata, a reboque pelos partidos radicais ou mesmo socialistas, que fazem mais consistência burguesa do que guerra ao seu predomínio; porque vai perfilhando antes a autonomia do seu combate que vai directamente à conquista das suas aspirações económicas e sociais — é que a república portuguesa, pela procuração dos seus governantes, se vê na necessidade de aceitar o acordo estrangeirista e reaccionário para esmagar as nobres aspirações proletarianas.

O sindicalismo revolucionário, predicando o abstencionismo politico, o a-parlamentarismo, o a-colaboracionismo, a luta de classes continua, persistente, para abolir, hora a hora, dia a dia, todas as regalias burguesas — fere mais gravemente o capitalismo. Logo, todas as forças de reacção se concentram num elo esmagador: republicanos, monarchicos, ateus e católicos unem-se para matar a organização operária e salvar as suas prerrogativas privilegia-tivas.

É a antítese das aspirações humanas, é a antítese dos princípios vermelhos da democracia republicana dos tempos da propaganda. Mas é também a lógica dos factos, que deu um Tigre em França, um Mussolini em Itália e um Anido em Catalunya...

A antítese deve sempre a tese e esta a síntese. É em consequência disto que estamos a assistir a este caso curioso: num momento em que os fascistas, com

posos de uma amálgama de grupos d. indivíduos sem ideal e saídos das alforja dos rancor e do viderismo zaragatairo, temporariamente têm agrihido a organização operária italiana; numa ocasião em que em Portugal os jesuitas das variadas facções partidárias fazem namorado aos métodos dos fascis, na hipótese de amanhã casarem com eles e gozarem a tenebrosa e sanguinolenta lua de mel das repressões reaccionárias — numa época destas é que os inimigos nossos vão confessando, por uma imposição oculta que os obriga a dizer a verdade na própria imprensa burguesa, que, a par da dissolução de toda essa cangalhada vilha que para al existe e detem o poder e a riqueza social, de facto a maior força neste momento organizada em Portugal é o Sindicalismo, onde há energias absolutamente honestas e que amanhã podem tomar uma decisiva atitude nos negócios públicos.

É ao mesmo tempo que se diz isto, igualmente vai confessando que a italiana e «queta onda de conservantismo vai suceder um dilúvio de princípios avançados, que perturbará gravemente o equilíbrio da Europa Central por salvar a organização operária e privilegiadas.

Os Mussolini espanhóis não esmagaram, a organização sindicalista do país vizinho; os Mussolini franceses, portugueses e italianos não esmagaram o Sindicalismo internacional — porque ele é a razão da humanidade sofredora, que tem uma base e uma finalidade ideológicas, materialísticas, económicas.

É incoerente como o pensamento humano... Clemente Vieira dos SANTOS.

## A questão do inquilinato

É preciso que os hóspedes não sejam esquecidos e passem a ter pelo menos os fracos direitos dos inquilinos

Dentro da questão do inquilinato há ainda uma importante questão a discutir e a resolver.

É a questão dos hóspedes, que não têm protecção de espécie alguma, que se encontram à mercê dos caprichos de certos inquilinos que os exploram.

O hóspede — e há tantos! — é um indivíduo abandonado nas garas aduancas de exploradores feroces. Ele paga caro, tam caro, mais caro ainda que muitos inquilinos; paga a água a quem o explora e não pode gastar água à sua vontade; paga rios de dinheiro por cubículos acanhados, anti-higiénicos, onde vive a trouxe-mouxe com a familia e não pode entrar em casa à hora que lhe

apetecer, não pode falar alto, não pode discutir com a mulher, chega a não poder receber em casa as pessoas amigas, só para não incomodar o dono da casa que por um nada, por um apeteite maldoso o porá na rua, com a ajuda da própria policia, como já tem acontecido.

Não pode continuar uma situação destas. Há milhares de pessoas nas condições que apontamos. Esses milhares de pessoas, familias inteiras, crianças inocentes, estão sofrendo muito, vivem uma vida de angústia, esperando constantemente ver sua mobília na rua, seus filhos dormindo ao relento, tirando de frio.

É preciso que os hóspedes não sejam esquecidos e que pelo me-

nos lhes sejam garantidos os fracos direitos, muito fracos por sinal, que os inquilinos possuem.

## Um comício em Almada

Promovido pela União dos Sindicatos Operários de Almada, effectua-se hoje, pelas 13 horas, na Alameda do Castelo, um comício publico para tratar da magna questão do inquilinato, fazendo uso da palavra, além de outros, delegados da U. S. O. de Lisboa e da C. G. T.

S. TIAGO DO CACEM, 6. — T. — O trabalhador rural, reinolido ontem em grande número ao seu sindicato, aprovaram a moção da C. G. T. sobre o inquilinato e resolveram officiar ao administrador do concelho, exigindo immediata resposta sobre se está ou não na firme disposição de fazer cumprir a lei cerealifera, pondo termo à desenfreada especulação da moagem local. — Pereira, secretário.

## Notas e Comentários

O juizo dos loucos Quando os cérebros lícidos escarpelizam com violência a sociedade torpe em que vivemos, as autoridades perseguem-nos, metem-nos na cadeia. As pessoas sensatas tem uma frase apenas: «E! louco!» Quando surge um louco que diz precisamente o mesmo que o cérebro lícido pensou, se mesmas pessoas sensatas tem outra frase: «E! louco», mas no fundo tem razão. E as pessoas sensatas voltam as costas, continuam a viver no erro, sem seguir os conselhos do louco como juizo nem os juizos do louco. Suicidou-se há dias um homem que o vulgo conhecia pelo Pinheiro Maluco. Passou a sua vida proclamando verdades — todos o ouviram e ninguém aproveitou de suas palavras. Quando a humanidade é assim tão contraditória, que hão de fazer os idealistas, os cérebros lícidos, os amantes da verdade? Imitar o doido? Morrer? Parece à vezes que os loucos tem razão.

Contrastes De todos os cantos do mundo pedem agora a Venizelos; contas das mortes que um tribunal qualquer ditou. Eram generais e indivíduos de destaque que executados. Os aliados são os que mais se distinguem na indignação contra o politico grego. Esquecem-se do tempo em que o aconselhavam a trazer para a guerra milhares de homens, milhares de vítimas...

## EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

O engenheiro Ricardo Severo dirigirá os trabalhos técnicos

O engenheiro sr. Ricardo Severo, que aceitou o encargo de dirigir, sob o ponto de vista técnico, os trabalhos da representação de Portugal na exposição do Rio de Janeiro, ponderou ao governo a conveniência de que a direcção superior de todos os trabalhos e representação fique absolutamente a cargo da embaixada portuguesa e de que seja dispensado todo o pessoal ás ordens do Comissariado na exposição. O sr. Ricardo Severo está diligenciando liquidar todas as dívidas contraidas com a construção dos pavilhões da secção portuguesa, especialmente a verba emprestada pelo Banco Nacional Ultramarino. Ao que parece todo o pessoal que acompanhau o sr. Lisboa de Lima regressa com ele para Portugal. É propósito do governo proceder rigorosamente contra todos os indivíduos ao serviço do Comissariado que, pelos inquiridos a que se vai proceder, se prove terem prevenci-

## Tribunal de Defesa Social

São amanhã julgados seis operários

Devem responder amanhã no Tribunal de Defesa Social os operários José Gordinho, Bernardo Montes, Manuel Viegas Carrascalão, Salvador de Matos Filipe, Pedro de Matos Filipe e Carlos Correia, presos a quando da greve do pessoal da Carris.

O julgamento effectua-se na Boa-Hora e começa ao meio dia, estando a defesa a cargo dos advogados João Vitorino Mialha e Campos Lima.

## Escola de Militantes

O nosso camarada Mário Domingues fará hoje uma palestra sobre arte

O funcionamento da Escola de Militantes do Núcleo de Juventude Sindicalista de Lisboa, vem despertando grande e justificado interesse. Hoje, pelas 20 e meia horas, funcionará de novo a referida aula, continuando a discussão do tema O papel das juventudes no movimento sindicalista revolucionário.

O camarada Mário Domingues fará tambem uma pequena palestra sobre arte e entregará o livro que o sr. Lisboa de Barros ofereceu a referida escola.

## A situação de A BATALHA

Uma festa em Santa Iria de Azoia

No próximo sábado realiza-se em Santa Iria de Azoia o certame pró-A BATALHA, no qual tomarão parte alguns conhecidos cultores da canção nacional. Alguns militantes operários, entre eles o secretário geral da C. G. T., farão uso da palavra sobre o significado da festa, que começará ás 21 horas.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se a venda em qualquer das barracas da localidade e na sede da União dos Trabalhadores, em Santa Iria.

## O estrangeiro

em poucas linhas

É aguardado amanhã em Londres o sr. Mussolini.

O sr. Giolitti está concluindo o último capítulo das suas memórias políticas. O livro appareará simultaneamente na Itália, na Inglaterra e nos Estados Unidos antes de concluir o ano corrente.

O governo turco decretou que de futuro a única lingua admitida nas sociedades comerciais na Turquia será o turco. Todos os livros de contabilidade e a correspondência dos estabelecimentos deverá ser feita em turco.

## Sessões de leitura explicada

Secções profissionais do Sindicato Unico da Construção Civil

Realiza-se amanhã a primeira sessão de leitura explicada sobre a obra social «Epartaco». Será explicador Manuel Soares, que para tal foi convidado.

A estas sessões todo o operariado deve assistir para apreciar esta tam bella obra de educação social.

## IMPRENSA

«La Vero»

Sau o n.º 9 desta interessante folha divulgadora da lingua internacional, que, além de curiosos colaboração, publica uma lição da lingua que propaga. Para esta útil publicação se chama a atenção do proletariado consciente.

## Angela Pinto

Vai realizar-se uma festa de congratulação pelo seu restabelecimento. — Palavras a propósito

Uma comissão, presidida pela talentosa actriz Amelia Rey Colaço, pensa em levar à prática uma festa de congratulação pelo restabelecimento da grande artista Angela Pinto.

Habituada a admirar das plateias de Lisboa a arte incomparável de Angela, não podemos deixar de apoiar tam interessante iniciativa.

Quando, há meses, nos disseram que Angela, presa duma doença cruel, não sobreviveria, uma triste sincera, alheia a exhibicionismos que por decoro moral não usamos, nos invadiu e perturbou.

Não lamentávamos apenas a grande artista que se perderia, lamentávamos tambem o grande coração que deixaria de pulsar. Angela não é apenas uma actriz admirável, é tambem um espirito livre, uma alma sensível, um coração que pulsa e se comove pela dor alheia.

O seu restabelecimento foi para nós uma alegria, não apenas por se salvar uma artista de méritos tam raros, mas porque ressuscitava uma boa alma, em

uma época em que é mais difícil encontrar espiritos bondosos que artistas de talento.

Pretendem agora organizar uma festa de congratulação. Apoiamos a ideia. Tememos apenas que a modestia de Angela não se sinta à vontade perante a manifestação dum sentimento de regosijo que toda a gente deve sentir. Hesitamos. Se ela nos dissesse que essa manifestação lhe causaria desgosto, nós talvez não quizeríamos que a nossa alegria por sabê-la salva fizesse sofrer um coração que, a despeito de illusórias aparências, já sofreu demasiado.

Tem-se homenageado toda a gente em Portugal, e poucas, muito poucas vezes se tem feito justiça. Uma vez veio em que se apresenta uma ocasião de prestar homenagem a um talento que, pela sua singularidade, está muito acima de todas as homenagens.

Lêr na 3.ª pág.  
A terra e a sua cultura

## T. M. E.

Como há dias noticiámos, a comissão liquidatória dos Transportes Marítimos do Estado enviou ao ministro do Comercio o programa do concurso para a adjudicação dos navios da frota mercante do Estado. Estando quasi concluida a avaliação dos referidos navios, aquella comissão vai instar pela publicação do programa do concurso na folha oficial, visto a demora na adjudicação dos barcos estar produzido dispêndio com a sua conservação e guarda.

## As eleições na Polónia

VARSOVIA, 6. — O chefe de Estado marcehal Pilsudski, que se designava como um dos candidatos à Presidência da República, nas últimas eleições renunciou definitivamente a este cargo. — Rádio.

## INSTRUÇÃO

Nomeação de professores

Fôram nomeados professores effectivos de educação física dos liceus de Viseu, Francisco de Oliveira Moreno; de Santarem, Manuel Bernardes de Almeida Pinho, de Castelo Branco, Adriano Gomes Pereira Caldas; de Angra, Eugénio Carlos Garcia, e do Funchal, Joaquim Gregório Gonçalves.

Concurso

Foi aberto concurso para o provimento de uma vaga de professor effectivo do 3.º grupo do liceu de Vila Real.

NO PALACIO DE CRISTAL
Um grandioso festival
promovido pela comissão
Pró-Casa dos Trabalhadores do Porto

Definitivamente no próximo dia 10 do corrente, que a Comissão Central Pró-Casa dos Trabalhadores do Porto realiza a sua anunciada festa no Palácio de Cristal. Não se poupando a esforços para que este grandioso festival resulte repleto de atractivos e interesse, a Comissão referida vai constituindo que o seu trabalho está sendo coroado de um êxito extraordinário, visto que entre o operariado português, principalmente o organizado, o entusiasmo se evidencia de um modo insuportável.

De facto, a empresa a que se arriscou a Comissão Central Pró-Casa dos Trabalhadores merece as atenções do proletariado local, sem as quais a iniciativa, tão dispendiosa e trabalhosa, redundaria numa lamentável esterilidade.

Porque assim o compreende, é que o operariado português em particular, e mesmo o público em geral, não deixa de coadjuvar, concorrendo ao festival, a aspiração da mencionada Comissão.

O programa das festas é o seguinte: A 15 horas — Concerto pela banda dos Bombeiros Voluntários, que executará as melhores peças do seu vasto repertório; no cinema, exibição de sensacionais películas; e concerto no grande órgão por um dos nossos melhores organistas.

A 19 horas — Conferência por uma alta individualidade do nosso meio intelectual.

A 20,30 horas — Concerto pela tuna-orquestra dos empregados no comércio, que executará um vasto e selecto programa sob a regência do sr. João Queiroz; idem pelo Orfeon Lusitano, sob a regência do sr. H. Salgado; no Teatro Gil Vicente, haverá um sarau dramático por um excelente conjunto de declamação e exibir-se-ão apreciadas películas.

Uma excelente banda de música abrihiará também o festival.

Os bilhetes, válidos para uma só vez, são ao preço de 1\$50 (incluindo o imposto de selo) e poderão ser procurados, os poucos que restam, nas sedes dos sindicatos e U. S. O.

Como do programa se depreende, será uma tarde e parte da noite bem passadas, juntando-se o útil ao agradável, como raras vezes sucede com tanta efectividade.

Subvenções

Funcionários do Instituto de Medicina Legal

Os funcionários do Instituto de Medicina Legal de Lisboa, que há muito andam tratando da sua equiparação aos funcionários dos outros ministérios (como determina a lei), reúnem-se amanhã, numa das salas daquele estabelecimento, para apreciar a resposta do ministro da justiça à comissão que aquele Instituto nomeou para tratar do assunto junto daquele titular.

Os funcionários mostraram-se desgozados com a indiferença dos poderes públicos, pois, apesar da comissão nomeada pelo governo ter dado o seu parecer favorável à justíssima reclamação que eles apresentaram, baseada na última lei, nada conseguiram, apesar de estarem em idênticas circunstâncias dos estabelecimentos congêneres dependentes doutros ministérios, cujos ministros deferiram imediatamente as reclamações, em face do parecer das comissões respectivas.

Entre os oradores que usaram a palavra, falou o sr. Rui Gomes da Costa, que salientou a situação angustiosa em que estes funcionários se encontram, pois há chefes de secção ganhando menos que um contínuo de qualquer ministério, apesar de trabalharem durante seis horas consecutivas, num meio prejudicialíssimo à saúde, e sem usufruírem a mais insignificante regalia, como seja diuturnidades, promoção, etc., em face da especialização dos seus serviços.

Depois de muito debate o assunto, foi resolvido nomear uma nova comissão, constituída por delegados das diferentes secções e entre eles o senador Xavier da Silva, para se avistarem com o novo ministro da justiça, a fim de renovar a reclamação já feita ao seu antecessor.

Manigâncias da Moagem

MONTEMORE-O-NOVO, 5. — Uma moagem que aqui existe parece que foi criada para explorar o povo, matando-o à fome, pois não fornece farinha, exportando-a para fora.

As autoridades tem-se avisado com a companhia e esta promete que abastecerá o público, quando tal facto se não verifica, causando prejuizos a toda a gente, não indo a maior parte trabalhar por não alcançar pão, sentindo-se já a fome.

No domingo, uma comissão da Associação dos Trabalhadores Rurais, juntamente com o administrador do concelho, procuraram um moageiro, prometendo este abastecer o público de farinha, e no fim dispôs duas sacas de 75 quilos!

O povo não pode estar sujeito a estas patifarias da moagem.

Brinde do Natal

A Pastelaria das Palmeiras, de J. V. Barbosa, Lda, na rua Palma, 38, emitiu, como brinde do Natal, umas senhas numeradas que dão direito ao portador, a uma lata de dirigidos de fruta ou a sua equivalência em dinheiro ou outros produtos, desde que os números que lhe pertencem coincidam com o prémio maior da loteria do Natal.

Recebemos 6 senhas que agradecemos.

Cura das doenças pelas plantas

À venda na administração de «A Batalha» — Preço 1\$00

Propaganda sindical

Associação dos Trabalhadores Rurais de Evora

EVORA, 5. — Na sede do respectivo sindicato, reuniram no sábado os trabalhadores rurais, com a presença de um delegado da C. G. T., tendo presidido Jesuino Madeira, secretariando Rodrigo Mira e Francisco José.

Foi aprovada uma circular da Federação convidando os sindicatos a aderir ao 5.º Congresso Rural. Depois de ouvidas algumas explicações de Vital José, como membro da Comissão Administrativa da Federação, sobre a circular e qual as vantagens do Congresso para a classe, e que o Sindicato se faça representar por três delegados que são: António M. Leal, Gaudêncio J. Valverde e Jesuino J. Madeira.

Passa-se a discutir a situação da União dos Sindicatos Operários.

Marcelino demonstra o quanto tem custado a levantar a União depois do movimento do pão, sendo preciso a classe prestar-lhe o auxílio que ela necessita, sem o qual a mesma não se poderá manter.

Segue-se Vital José na mesma ordem de ideias, demonstrando com argumentos qual o motivo da desmoralização da classe operária de Evora, fazendo ver à assembleia que o movimento do pão deu resultado, porque é certo o pão estar caro mas se o povo não fizesse este protesto formidável, ele ainda estaria mais caro e pior.

E' em seguida dada a palavra ao delegado da C. G. T., que começa por explicar qual a missão que a Central dos Sindicatos o encarregou sobre a vinda a esta localidade, missão esta que a princípio considerou ser inelutável, mas que tem vindo progredindo de dia para dia, pois que pela numerosa assembleia dos rurais se certifica que os seus trabalhos tem dado resultado à organização, esperando num momento próximo ver as classes operárias em Evora com aquela característica revolucionária de que muitas vezes tem dado provas.

Faz várias considerações sobre o valor dos sindicatos no presente e suas funções no futuro; entra em considerações sobre o Congresso Nacional e qual o seu valor, fazendo referências sobre a Caixa de Solidariedade aos presos por questões sociais, salientando a necessidade do aumento da cota sem o qual a organização nada poderá fazer, visto ser necessário muita propaganda para a classe operária poder alcançar a força moral que precisa ter como classe organizada.

Refere-se à greve dos mineiros de Aljustrel, e à forma heroica com se tem mantido, enaltecendo a solidariedade que a classe operária tem prestado aos grevistas, até chegar ao ponto de lhe ir buscar os filhos e filhas para a sua casa como seus, terminando a sua palestra com muitos aplausos da assembleia.

Fala ainda Vital José sobre o aumento da cota, dizendo que haverá muitos camaradas que dirão não poder pagar esse aumento, mas no seu entender esses camaradas podem pagar o aumento. O referido aumento — diz — quem o passa a pagar são os labregos, e se não vejamos: o aumento é de 20 ou 30 centavos, são dois ou três copos de vinho que se bebem a menos por semana. E' tal como o caso se resolve, não se envenena o estômago e contribui-se para a organização.

A assembleia foi unânime em que a cota deve ser aumentada.

Em seguida são nomeados e aprovados os delegados à União para o ano de 1923, os quais são Manuel Graça, António Marcelino e Francisco José, efectivos; José F. Madeira, adjunto.

Em seguida é consultada a classe quando deve reunir, sendo resolvido que reúna no dia 9 do corrente.

Foi também apreciado um quadro oferecido à Associação pelo camarada Joaquim Farracha que se encontra preso nas masmorras desta república; ficou exarado na acta um voto do mais alto reconhecimento pela lembrança daquele camarada.

No final foi aberta uma quete a favor dos mineiros de Aljustrel, que reu-niu a quantia de 10\$80.

Secção dos Pintores da Construção Civil

dpPelas 20 horas de hoje, efectua uma lustraria sobre a «Organização Sindical do Trabalho e o seu sistema trabalhador meio de comanditas igualitárias», o camarada José Maria Gonçalves, na Secção dos Pintores da Construção Civil, do C. G. T., 38-A, 2.º

poEste organismo convidou todos os seus associados e o operariado em geral a assistir a esta sessão, pois muito terão a ganhar com estas palestras que se proe-ctuam efectuar continuamente para elucidação dos problemas sociais a todos os trabalhadores.

OS MISERÁVEIS de VICTOR HUGO

A tomos semanais de 50 centavos

Arsenal da Marinha

A Ordem da Superintendência dos Serviços Fabricis, de 4 do corrente, publica a seguinte ocorrência:

Tendo-se realizado ontem uma solenidade na Escola Primária do Sindicato dos Operários do Arsenal da Marinha e Fábrica Nacional de Cordoaria festejando o seu 11.º aniversário e tendo-me sido relatado pelo sr. secretário desta superintendência, capitão de fragata Henrique Quirino da Fonseca que a convite do mesmo sindicato me representou na referida solenidade, a brilhante forma porque está organizada e apetrechada a dita escola, que dá instrução a cerca de oitenta crianças, filhas de operários, tenho sumo prazer em lhes dar testemunho público de quanto admiro o altruísmo e a bela orientação dos que dirigem tão benemeritadamente aquela instituição, fazendo votos para que todos os operários contribuam para o seu desenvolvimento, convencendo-se que contribuem para uma obra meroitória e muito útil para a sociedade.

TEATRO FOZ

Telef. N. 4354 COMPANHIA Beatriz de Almeida -- Jaime Zenólio da qual faz parte

Nascimento Fernandes HOJE HOJE repete-se a espiirituosa comédia farça

O arroz doce

Vida Sindical

C. G. T. Conselho Confederal

Reuniu antontem o Conselho Confederal, estando presentes os delegados das Uniãos dos Sindicatos de Lisboa, Porto e Faro; das Federações da Construção Civil, Metalúrgica, Livro e Jornal, Móvel, Calçado, Couros e Peles, Marítima e Empregados no Comércio e dos Sindicatos dos Mineiros de Aljustrel, do Arsenal da Marinha e do Arsenal do Exército, Presidiu o camarada Gonçalves Ribeiro, secretariando por António C. B. Araujo e Francisco Viana.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi apreciado o expediente emanado de vários pontos do país e a que foi dado o devido despacho.

Entrando em discussão o aumento da cota confederal, foi depois de largo debate, aprovada por maioria e com três declarações de voto, uma proposta do delegado da Federação de Calçado, Couros e Peles, pela qual é ratificada a deliberação já tomada pelo Conselho em estabelecer a cota confederal de \$15 e estabelecido que o copite restrinja o mais possível o envio de delegacias para que, no princípio de Janeiro, possam ser enviados delegados permanentes a todo o país, em missão de propaganda pró-aumento de cota, em especial e pró-organização sindicalista, em geral e outrossim que entrem o mais breve possível em funcionamento as secções de União e Federações.

Procedeu-se seguidamente à nomeação da Comissão Administrativa de A Batalha que reu-niu nas camaradas Carlos Maria Coelho, Gonçalves Vidal e António C. B. Araujo.

A 1,15 e depois de trocadas várias impressões sobre o comício de domingo e sobre a lei do inquilinato, foi encerrada a sessão.

Secção das Federações

Devem reunir hoje, às 21 prefixas, todos os delegados que no conselho confederal representam federações, a fim de procederem à nomeação do respectivo secretário.

U. S. O. Conselho de Delegados

Reúne hoje, pelas 20 horas, sendo de absoluta necessidade a comparença de todos os delegados, em virtude da urgência e importância dos assuntos a tratar.

COMUNICAÇÕES

Federação da Construção Civil. — Conselho confederal. — Em reunião ontem efectuada, depois de ter tomado conhecimento do expediente, ao qual deu o devido destino, aprovou em ordem de trabalhos o aumento da cota federal e confederal, a começar a vigorar em Janeiro do futuro ano, devendo para o efeito ser distribuída uma circular aos seus organismos aderentes, que será publicada em A Batalha.

União Têxtil. — Reúnem-se os corpos gerentes, tendo apreciado um ofício dos operários dos tecidos de seda, comunicando a solução da sua greve, e da sua adesão à formação do sindicato único da indústria, ficando assente convidar os corpos directivos para se assentarem nas bases do mesmo.

Para os presos por questões sociais receberam-se as seguintes quantias: Vilamar, 10\$00; Estrêla, 8\$00; Dalnido, 5\$00 e Ferraz Anobra, 4\$00.

CONVOCAÇÕES

Federação Marítima — Comissão Administrativa. — Reúne hoje pelas 20 horas, sendo indispensável a comparença de todos os seus membros e bem assim a presença das direcções do Sindicato Único da Construção Naval do Seixal e das Associações dos Calafates e Carpinteiros Navais de Lisboa.

S. U. da C. Civil — Secção de Palma e Arredores. — Convidam-se a reunir todos os militantes desta secção, hoje, pelas 20 horas, para tratar de assuntos de alta importância que se prendem com o seu desenvolvimento.

Cabouqueiros e fabricantes de cal. — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 20 horas.

Calçeteiros. — Realiza-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral, para a comissão de melhoramentos dar explicações sobre as vagas dos calçeteiros novos, preenchimento de lugares vagos na direcção e outros assuntos.

SINDICATOS DA PROVINCIA

Mineiros de Aljustrel. — Nomearam delegados ao Conselho Confederal da C. G. T., Artur Cardoso e Alfredo Lopes.

«Os Miseráveis» de VICTOR HUGO

A ABA DE SAIR Assistências a tomos semanais a 50 cent. Pedidos à Livraria «Res. ascença» JOAQUIM CARDOSO Lda, Rua dos Poiais de S. Bento, 27, LISBOA

Alfredo Rodrigues

Convida-se este camarada, para tratar de assuntos de seu interesse e também do sindicato dos tipógrafos a que pertence, a comparecer na próxima sexta feira, 8 do corrente, pelas 17 1/2, no gabinete do sindicato. Pede-se que não falte.

Classes que reclamam

Pessoal da Carris de Ferro Pelas 20 horas de hoje, reúne a assembleia geral, a fim de a comissão de melhoramentos dar por findas as suas demarches, efectuando-se a reunião na União dos Sindicatos Operários.

A comissão de melhoramentos deve comparecer na sede pelas 11 horas.

Operários das Obras do Estado

As comissões de melhoramentos do Sindicato Único da Construção Civil e Associação de Classe dos Aparentadores e Encarregados das Obras Públicas tendo conhecimento que o sr. Olívio Nunes Malheiros, director dos Edifícios e Monumentos Nacionais (Sul) mandou elaborar uma circular para ser distribuída pelas Secções da mesma direcção para serem despedidos mestres e operários no número de 200 — diz a referida circular — por falta de verbas, reconhecendo que a citada circular a ser enviada às secções é única e exclusivamente uma satisfação criminosa do sr. Olívio Nunes Malheiros para encobrir o delíquio a que tem votado os serviços da direcção a seu cargo, porque dias se passam que a mesma não vai para assinar o expediente, que se acumula, dando origem a que as entidades competentes não tenham conhecimento de quais os orçamentos que devem ser aprovados para novas obras que são requisitadas à Administração Geral, a fim daquella ou o ministro do Comércio dar o seu despacho.

Organismos há que já foram aprovados para que as obras começassem quanto antes, e esse senhor ainda se não dignou officiar à secção competente para o seu comêço. E o delíquio é de tal natureza que a maioria das secções e a própria secretaria da Direcção nem papel e tinta tem para dar expansão ao movimento das mesmas.

As duas comissões irão entrevistar as entidades superiores sobre o assunto para que este estado de coisas não continue, como também caso o director tente pôr em prática a citada circular, ella fique sem effeito. Ficou também deliberado que os dois organismos reúnam em sessões magnas na próxima segunda-feira, 11 do corrente, para as referidas comissões darem conta dos seus trabalhos aos operários e mestres das obras do Estado.

Pelas colónias

Funcionários de Moçambique O ministro das Colónias determinou que os funcionários de Moçambique e das outras colónias, em situação de licença, sejam pagos desde 1 de julho os mesmos vencimentos que tem sido pagos aos funcionários de Angola, sem qualquer deducção. O sr. Rodrigues Gaspar atendeu assim uma justíssima epi-oração docionómias rios de Moçambique.

Subsídio para as carreiras de navegação

O governador de S. Tomé comunicou que vai submeter à apreciação do Conselho Legislativo da provincia a proposta para o subsídio que a mesma provincia deve contribuir para as carreiras de navegação.

Pautas alfandegárias

O alto commissário de Moçambique comunicou ao ministro das Colónias, que o conselho legislativo da provincia aprovou o projecto de reformas das pautas alfandegárias que fi em unificadas conforme era velha aspiração da provincia.

MUSICA

Concêrto no Politeama E' excelente o programa do 5.º concêrto de assinatura que no domingo próximo se efectua no Politeama e servirá para aumentar os créditos, já magnificamente firmados, da Orquestra Sinfónica de Lisboa e do seu illustre regente o insigne mestre Fernandes Fão.

Comêça pela abertura de Roussell e Ludmila, de Glinka, o percurso da moderna musica russa, e termina com Os preludios poema sinfónico, de Liszt, outro nome consagrado. De composições portuguesas terá executada a Sinfonia, para orquestra d'arco, de Luis Pinto, figurando a escola franceza com três compositores notáveis, Debussy, Ravel e Massenet. O canto de Walter, dos Mestres Cantores, de Wagner, fecha a 1.ª parte, preenchendo toda a 2.ª Sinfonia n. 2, de Haydn.

Academia de Amadores de Musica

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 21 e meia horas o 16.º concêrto, primeiro desta época, tomando parte a sr.ª D. Maria Julia Fonseca, violoncello; lvo Cruz, piano; D. Margarida Inglesias, canto; madame Verduysee de Sá, harpa, e D. Regina Croner Cascaes e sr. Carlos de Sá, piano e violino.

O programa é muito completo e escolhido, podendo desde já contar-se com uma verdadeira sessão de arte, como at que esta antiga Academia costuma proporcionar aos seus sócios.

Caixa de Solidariedade Comunista

Na sala de Entradas, da cadeia do Limoeiro, acaba de ser organizada uma caixa de solidariedade, que tem por objectivo prestar o auxilio material a todos os comunistas presos por delicto social, pelo que ficam prevenidos todos os comunistas, de que devem enviar o produto das suas quetes — que não sejam abertos em nome da Juventude Comunista — para Luis Fernandes Laranjeira, tesoureiro, e todo o expediente a Armando R. Vasconcelos, secretário.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — 2 SENSACIONAIS ESPECTACULOS 2 — HOJE A's 14,30 (2 1/2 da tarde) GRANDIOSA MATINEE BARRANTE As melhores celebridades e atracções Engraçadas intermédios comicos

A's 21 (9 da noite) MAGNIFICO E GRANDE PROGRAMA As melhores novidades da época Difficil e admiráveis trabalhos

TEATROS & CINEMAS

Noticias A representação da revista do escritor Eduardo Schwalbach marcada para amanhã no Apolo, ficou adiada, desde já, para a próxima quarta-feira, em consequência de ter recrudescido o êxito da revista Cigarro Brejeiro. Esta, que hoje se repete, só vai a scena até segunda-feira, representando-se a peça de Eduardo Schwalbach, O ovo de Colombo, na quarta-feira. Darão, porém as duas, um limitadíssimo número de representações, visto que a Companhia Ruas parte em Março para o Brasil, tendo tomado o compromisso de fazer representar aqui, antes, outras peças, a fim de ampliar o seu repertório.

Recêlames

Contando com a de hoje, só quatro representações dará, no Eden, popularissima peça As duas garotas de Paris. Quem não aproveitar, ficará sem ter admirado uma obra interessantíssima, repleta de scenas empolgantes das que dominam e arrebatam por completo os espectadores.

— O ponto de reunião da gente de bom gosto é no teatro Foz, onde se está representando a famosa peça O Arroz Doce, que, em sombra de dúvida, a mais bonita e a mais aplaudida dos últimos tempos.

Hoje repete-se o mesmo espectáculo que ontem teve tantos applausos.

— Cada sessão que o elegante salão Olympia dá é enchente na certa, mas enchente completa. Também o que seria para admirar é que se desse o contrário, com um tão excelente programa como êle está exhibido!

Vinte actos! Uma super produção como a do Relâmpago e já bastante mas o terran ainda exhibe O Prênio de Honra e Aspectos de Portugal.

E' enfim um programa digno da nossa capital e do cinema que o exhibe.

— Realiza-se hoje mais uma matinee elegante no Coliseu dos Recreios a que assistirão, ao que nos consta, muitas famílias.

— Realizam-se hoje, no Coliseu dos Recreios, dois magnificos espectaculos em matinee e à noite, com um extraordinário e sensacional programa. Na matinee, dedicada à sociedade elegante, serão oferecidos às senhoras que occu-parem os camarotes, pela Pastelaria Ferrari, magnifico chá «Mazarviteev» e pela Sociedade de Licores Scalabattanos Lda, deliciosos licores da sua fabrica. A's crianças serão oferecidos pela Fábrica Suissa e pela Fábrica da Palm-palha, respectivamente, magnificos «bonbons» e bolachas, produto esmerado das mesmas fabricas.

— Nenhuma peça obteve um tam grande êxito do publico, pelo seu successo, como a actualmente em scena no Nacional, «O leque de Lady Margarida», que é um verdadeiro encanto literário e uma verdadeira obra prima. A linda peça repete-se esta noite.

— Não há dúvida que a Emboscada, em scena com grande e extraordinário êxito no Politeama, veio demonstrar mais uma vez queo homogeneo é o grupo de artistas da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ali trabalha. Os principais papéis de A emboscada são dados por Emilia de Oliveira, Robles Monteiro, Teodoro Santos, Ester Leão, Otilia Brochado e Gil Ferreira, de tal forma pericitos que podem considerar-se criações, o que faz com que a peça tenha sempre uma grande concorrência.

Jornada Esperantista

Realiza-se amanhã a 3.ª sessão de propaganda da I Jornada Esperantista de Lisboa, promovida pelo Grupo «La Verbo». Mais uma vez se lembra ao proletariado a conveniência em assistir a esta sessão, que tem lugar pelas 21 horas, no Sindicato Unico da Construção Civil.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Reúnem-se amanhã a comissão executiva para apreciar diversos officios, sendo um deles o pedido de demissão do secretário geral, sobre o qual a comissão resolveu levar para a próxima assembleia, que se realiza na próxima semana.

Apreciou também o envio de um delegado desta organização ao comício de protesto contra a lei do inquilinato, que ficou resolvido apreciar na referida assembleia.

Loterias

Grande Variedade DE Bilhetes, fracções e cautelas para todas as LOTERIAS PREÇOS CORRENTES Pelo correio mais \$20 para registro Fornece para revender TELEFONE 4.020 NORTE PEDIDO A F. SILVA GAMA R. do Amparo, 51-Lisboa

OS AVIADORES

As festas na capital do Norte PORTO, 6. — (Pelo telefone) — Prosseguiram hoje os festejos com o mesmo entusiasmo.

Depois do almoço oferecido pela grande comissão da subscrição que se realizou no Grande Hotel do Porto, os aviadores foram assistir à sessão solenne em sua honra realizada a associação comercial, sendo-lhes ali entregue o diploma de sócios honorários, tendo da curso o dr. sr. Bento Garqueja. Da seguiram ao Palácio Cristal onde receberam o título de cidadãos do Porto. Em seguida um orfeon composto de 300 alunos das escolas normais superiores, cantou as Trovas de Glória de Freitas Gonçalves e música de Dubini, acompanhado pela banda da G. N. R.

Falou o dr. sr. Leonardo Coimbra, sendo os aviadores vivamente ovacionados.

A's 17,30, Gago Coutinho fez uma conferência descriptiva da viagem.

Com um espectáculo académico fecham as festas de homenagem da cidade aos gloriosos aviadores.

A raça negra

A II. Internacional pretende despertar a para a luta revolucionária

RIGA, 6. — Comunicam de Moscovia que na secção americana da III Internacional criou-se uma sub-secção especial encarregada unicamente de realizar propaganda comunista entre as raças negras. Esta sub-secção recebeu já somas consideráveis em ouro e a imprensa soviética faz ressaltar que o campo está bem preparado para um movimento revolucionário entre os negros da América do Norte. Um dos delegados dos Estados Unidos na III Internacional pertence à raça negra. — Rádio.

Uma excomunhão

MILÃO, 6. — O papa excomungou o membro da egreja nacional croata que aboliu o celibato dos sacerdotes. — Rádio.

Negocios religiosos

ANGORA, 6. — A comissão dos negócios religiosos de Angora pretende criar um Conselho Superior do Islam, em Angora, composto de chefes religiosos de todos os países musulmanos. O governo inscreveu, para este intento, os nomes de todos os grandes teólogos musulmanos, residentes no Egipto, Afghanistan e nas Indias. — Rádio.

A Turquia

vai explorar minas, petróleo e florestas

ANGORA, 6. — O governo de Angora vai criar um Banco Nacional com um capital de 2 milhões de libras turcas para a exploração das minas, jazigos de petróleo e das florestas. Teria também a seu cargo o monopólio de todos os negócios de seguros da Turquia. O governo publicou também um decreto obrigando as companhias de seguros a efectuar os pagamentos de indemnizações pelos incêndios de Smirna. Proibe a todas as companhias que não paguem o continue a exercer a sua industria. — Rádio.

Lisboa na rua

Morto desconhecido Na casa mortuária do hospital de S. José continua ainda por reconhecer aquele individuo cuja identidade se desconhece que antontem foi encontrado pela policia, caído sem fala, na rua de Santo Amaro e que faleceu horas depois no banco do hospital de S. José.

Com um tiro na perna

Depois de operado no banco do hospital de S. José pelos cirurgiões de serviço drs. sr. Sabino Pereira e Américo Durão, recolheu à enfermaria de Santo António, António Maria Martins, de 22 anos, residente na Cortegana que na quinta da Cabreta, onde trabalha, quando o seu companheiro de trabalho, Francisco Apolinário, examinava uma espingarda caçadeira, que ignorava estar carregada, esta disparou-se indo a carga atingir aquele alojando-se-lhe na perna direita.

Um caso estranho

No quarto da 1.ª a 5 horas da madrugada de ontem entrou de serviço l porta de uma pastelaria na rua Palma, o civico 2.020, Teodoro Gomes, de 28 anos, residente na Travessa Rebelo e Silva, 1, 1.º, quando por volta das 4 horas, um individuo aproveitando a escuridão da noite, disparou contra e guarda 5 tiros de pistola, um dos quais o foi atingir no pulso esquerdo. Perseguido o agressor foi preso e o ferido depois de pensado no banco do hospital de S. José recolheu a casa.

FAZENDAS de pura lã

para fatos, sobretudo e casacos de senhora directamente da fábrica.

Depósito da Covilhã Rossio, 93, 2.º esquina da rua do Amparo, antigo hotel Continental

Nota — Cheviotes, um corte para fato por 30 escudos.

CASACOS DESDE 12 ESCUDOS O METRO

Ultimas noticias

OS AVIADORES

As festas na capital do Norte

PORTO, 6. — (Pelo telefone) — Prosseguiram hoje os festejos com o mesmo entusiasmo.

Depois do almoço oferecido pela grande comissão da subscrição que se realizou no Grande Hotel do Porto, os aviadores foram assistir à sessão solenne em sua honra realizada a associação comercial, sendo-lhes ali entregue o diploma de sócios honorários, tendo da curso o dr. sr. Bento Garqueja. Da seguiram ao Palácio Cristal onde receberam o título de cidadãos do Porto. Em seguida um orfeon composto de 300 alunos das escolas normais superiores, cantou as Trovas de Glória de Freitas Gonçalves e música de Dubini, acompanhado pela banda da G. N. R.

Falou o dr. sr. Leonardo Coimbra, sendo os aviadores vivamente ovacionados.

A's 17,30, Gago Coutinho fez uma conferência descriptiva da viagem.</

5.º CONGRESSO DOS TRABALHADORES RURAIS

a realizar em Evora nos dias 16 e 17 do corrente

Tese: A TERRA E SUA CULTURA

Presados camaradas: - Constatando a necessidade da classe rural se preparar convenientemente de forma a enfrentar com mais objectivo as causas que dizem respeito às suas aspirações sindicais; tendo em vista os poucos conhecimentos técnicos que a mesma classe possui, e como é nosso desejo contribuir para o advento da sociedade futura com a nossa acção consciente, vamos apresentar à sanção da classe este simples mas demorado estudo, tencionado aperfeiçoar-lo com a ajuda de todos os componentes da nossa indústria, de forma a torná-lo efectivo quanto a classe tenha alcançado a sua consciência ideológica.

Sendo nós trabalhadores rurais que temos por dever o cuidar da alimentação na sociedade futura, cumpre-nos des já ir estudando a forma mais prática de poder assegurar a mesma alimentação, quando ela esteja a nosso cargo. Portanto, convém prepararmos-nos sistematicamente com consciência, a fim de termos aptos a tomar conta da propriedade agrícola, máquinas, alfaias, gado de tração, etc., de forma a colher os géneros que produz e para demonstração se apresenta o seguinte estudo:

Cultura do trigo

Tomando em consideração que 500 gramas de trigo devem chegar para o consumo diário de cada um habitante da população portuguesa, e sendo a referida população computada, segundo consta da última estatística publicada, em 6.000.000 de habitantes, verifica-se que para esta população são precisas 1095.000 toneladas de trigo para o seu consumo anual.

Portanto vamos ao assunto que nos propuzemos estudar, levando em conta de fazer os mesmos trabalhos com a jornada de 8 horas.

Para obter a produção atrás referida, é preciso semear, produzindo, por nove meses, 121.667 toneladas de trigo. De terra para este ser semeado, levando 66 quilos de trigo cada hectare, são precisos 1.843.440 hectares.

Para charrugar esta terra convenientemente, sendo empregadas em cada charrua 2 parrelhas, são precisas 153.620 parrelhas em 60 dias, charruando cada 10 parrelhas 2 hectares de terra por dia. Para atalhar a terra com as 153.620 parrelhas, são precisos 16,5 dias, atalhando cada parrelha, por dia, terra para 48 quilos de trigo.

Resumo

Table with 5 columns: Designação do trabalho, Mulheres, Homens, Parrelhas, Dias. Rows include Charrua, Atalhar o alqueve, Arrojar o alqueve, Sementeira, etc.

Sobre o que atrás fica exposto, temos a concluir que apenas nos são precisos em média 475.783 homens para fazer os serviços atrás mencionados servindo-nos este número de base por ser o mais alto, visto que para fazer todos os outros serviços nos são precisos muito menos. Para o serviço da munda precisamos 405.556 mulheres, as quais só fazem este serviço, visto todos os outros serem mais violentos. Para fazer o serviço atrás mencionado são precisos em média 297 dias.

Cultura do milho

Dentro de 1.843.440 hectares da terra destinada à sementeira do trigo, é provável termos uns 500.000 hectares de terra apropriada para a cultura do milho e batata o que é natural!

Portanto, aproveitamos para a cultura do milho 300.000 hectares.

Tomando por base a média de 24 quilos de milho para semear em cada hectare, são precisos para semear os hectares atrás mencionados, 7.200 toneladas de milho.

Para gradar a terra para o milho, são precisas 3.666 parrelhas em 30 dias, gradando cada parrelha por dia a média de terra para 65 quilos e meio. Para atalhar a terra são precisas 15.000 parrelhas em 30 dias, atalhando cada parrelha, terra para a média de 16 quilos de milho por dia.

Para carregar o trigo para a eira são precisas 30.724 parrelhas e 61.448 homens para trabalhar com as mesmas e dar os molhos em 45 dias, carregando cada parrelha a média de 3 carradas por dia.

Para debulhar o trigo são precisas 3.072 máquinas em 60 dias, debulhando cada máquina por dia a média de 5.940 quilos de trigo.

Para trabalhar com as máquinas e empalhear a palha são precisos 86.016 homens em 60 dias, sendo 28 homens a cada máquina. São precisas também 2 parrelhas e 2 homens para cada máquina, uma para carregar o trigo para o celeiro e a outra para carregar água para a máquina, isto é, se não houver mais alguma máquina na mesma eira.

Para tapar os palheiros da palha são precisos 130.560 homens em 4 dias e também uma parrelha para cada máquina a fim de carregar água para molhar a palha que serve para tapar os palheiros.

É preciso igual número de homens em igual número de dias para trabalhar com as parrelhas atrás mencionadas.

É preciso igual número de homens para trabalhar com as parrelhas atrás mencionadas e bem assim igual número de dias.

Resumo

Table with 5 columns: Designação de trabalho, Mulheres, Homens, Parrelhas, Dias. Rows include Gradar, Atalhar, Sementeira, etc.

Temos a concluir que apenas nos são precisos em média para fazer os serviços atrás mencionados, 120.000 homens e 36.000 mulheres, servindo-nos de base o número superior visto que em outro qualquer serviço se emprega um número mais inferior.

Para fazer o serviço atrás mencionado são precisos, em média, 265 dias.

Cultura da batata

Temos ainda 200.000 hectares de terra, os quais são destinados à cultura da batata. Para boa garantia, esta terra tem que ser convenientemente estrumada, sendo preciso para estrumar a mesma 14.000.000 de carradas de estrume, levando cada hectare 70 carradas.

Para carregar o estrume da estrutura para o local, são precisas 194.445 parrelhas em 24 dias, carregando cada parrelha a média de 3 carradas por dia. Não sendo assim, só se houver «camions» para fazer este serviço.

Sendo tomado por base a média de 1.170 quilos de batata para cada hectare, são precisas para semear os 200.000 hectares 234.000 toneladas de batata.

Para preparar a terra e espalhar o estrume são precisos 200.000 homens em 30 dias, levando cada hectare a pre-

Resumo

Table with 5 columns: Designação de trabalho, Rapazes, Homens, Parrelhas, Dias. Rows include Carregar o estrume, Preparar a terra e espalhar o estrume, etc.

Sobre o que fica exposto, somos a dizer que para fazer os referidos serviços nos são precisos 260.000 homens e 260.000 rapazes, servindo-nos de base o número mais elevado, visto que todos os outros serviços se fazem com menos pessoal. São precisos para fazer os mesmos serviços, em média, 154 dias.

Conclusão

O estudo apresentado não é ainda o que nós desejamos, em vista de carecer de alguns elementos para o poder alcançar; no entanto é já alguma coisa, em vista dos poucos conhecimentos técnicos que a classe rural possui. Portanto é necessário que todos os delegados se compenem da sua verdadeira missão e ao regressarem aos seus Sindicatos fa-

N. B. O trabalho atrás referido quando se refere a quilos é em sementeira, excepto o serviço de debulhar e carregamento de milho para o celeiro.

Para atalhar e rechejar as batatas são precisos 260.000 homens em 30 dias, sachando cada homem as batatas referentes a 30 quilos em sementeira.

Para arrancar as batatas são precisos 160.000 homens em 25 dias, arrancando cada homem por dia as batatas referentes a 60 quilos em sementeira.

Para apunhar as batatas são precisos 80.000 rapazes em 25 dias, apunhando cada rapaz as batatas referentes a dois homens.

Produzindo as batatas semeadas a 8 sementes temos em resumo que as 234.000 toneladas de batata produzem 1.872.000 toneladas.

Para carregar as batatas para o armazém, são precisas 16.640 parrelhas em 25 dias, carregando cada parrelha por dia a média de 4.500 quilos de batata.

Para trabalhar com as parrelhas atrás mencionadas, é preciso igual número de homens em igual número de dias atrás citados.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

Calendar for December with columns for dates and days of the week.

MARÉS DE HOJE

Praiamar às 4,31 e às 16,50. Baixamar às 10,01 e às 22,20.

CAMBIOS

Table of exchange rates for various countries and currencies.

CARTAZ

OLIMPIA - Animatógrafo. GONDES (Avenida) - Animatógrafo. GINÉPARIS (Rua Ferreira Borges) - Animatógrafo. IDEAL (Lote) - Animatógrafo. ROSSIO (Arco Bandeira) - Animatógrafo. CHANTECLER (Avenida) - Animatógrafo. PROMOTORA (ao Calvário) - Animatógrafo. EDEN-CINEMA (Alcântara) - Animatógrafo.

MOVIMENTO MARITIMO

Table of maritime movements with columns for destination, date, and ship name.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA. - Daquela. - Todos os dias, das 10 às 18, do pó do sol. ARQUEOLÓGICO. - Largo do Carmo. - Todos os dias das 10 às 18. - 30 centavos. ARTILHARIA. - Largo do Museu de Art. - Todos os dias úteis, das 10 às 18. ANTHROPOLOGICO E GALERIA DE GEOGRAFIA. - Rua do Arco a Jesus. - Todos os dias úteis, das 10 às 18, com licença. COLONIAL E ETNOGRAFICO. - Rua Engenho dos Santos. - Aos domingos, das 10 às 18. ETNOLOGICO PORTUGUES. - Edifício dos Jerónimos, Belem. - Todos os dias úteis, das 12 às 18. GEOLOGICO. - Rua do Arco a Jesus, n.º Academia das Ciências, 2.º pavimento. JARDIM ZOOLOGICO. - Exposição permanente. JOSE VICENTE BARBOSA DU BOUQUÉ. - Escola Politécnica. - Quintas feiras das 12 às 18. NACIONAL AGRICOLA. - Tapada da Ajuda. MISERICORDIA. - Largo de Trindade Coelho. - Último domingo do mês, às 15. NACIONAL DE ARTES ANTIGAS. - Rua das Janeiras Verdes. NACIONAL DE COCHES. - Praça Afonso de Albuquerque. - Todos os dias úteis, das 12 às 17. NACIONAL DE MARINHA. - Largo do Chafariz, 29. - A's terças e domingos. A's segundas, 30 centavos.

Ver esta secção na 4.ª página

Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

EDUCAÇÃO

Educação pela sensibilidade. - Continuação. - A primeira manifestação da ideia propriedade é egoísta. Torna-se conveniente que, partindo de tal ideia, se consiga que a criança se julgue satisfeita por estar na posse de coisas suas, mas que possam ser úteis aos outros.

Desenvolvam-se também os hábitos de economia e conservação. Uma outra manifestação sensível é o amor da liberdade e independência.

A princípio a criança sente-se fraca e procura o apoio de outrem. Mais tarde, porém, acha prazer em proceder livremente. Liberte-se gradualmente a criança da tutela até completa liberdade.

Proceder doutra forma torná-la indecisa e de vontade preguiçosa. Conjuntamente com o desenvolvimento da liberdade é conveniente incutir-lhe a ideia da responsabilidade.

Liberdade e responsabilidade estão sempre na razão directa. Há educadores que recomendam o desenvolvimento da emulação e outros que o condenam em absoluto.

A experiência prova, porém, que ela existe em todos os seres humanos e lhes estimula a actividade.

A emulação deve, pois, ser aproveitada num sistema de educação bem dirigida; um educador atencioso facilmente conhece quando começa a transformar-se em inveja. Da emulação provem o amor da superioridade, que, manifestando-se desde as primeiras classes, acompanha o indivíduo na vida laboriosa e lhe faz conservar nesta o ascendente que adquire entre os discípulos.

Paralelamente às inclinações pessoais existem no homem inclinações sociais; estas, porém, baseiam-se de certo modo naquelas, no sentido em que há de ter mais ou menos um fundamento egoísta.

Fazer bem aos outros é uma prova de superioridade, sob todos os pontos de vista; esta inclinação chama-se benevolência ou beneficência.

A mesma base tem o espírito da corporação, que traz a solidariedade, os sentimentos da família e o amor da comunidade.

VÁRIAS As prisões do Shah da Persia. - O tratamento dado aos prisioneiros nas masmorras do shah da Pérsia excede de quantos requintes de crueldade o espírito humano possa conceber.

Um explorador, que regressou recentemente de Seistan, provincia persa onde os costumes são quasi primitivos, dá-nos curiosos informes sobre o tratamento infligido aos prisioneiros.

Durante a noite são metidos nos subterrâneos do palácio do governador. Durante o dia carregam-nos de pesados grilhões chumbados às lages do pavimento.

O governo não alimenta os prisioneiros. Durante uma hora, todos os dias, os carcereiros levam-nos de passeio pelas ruas, onde os desgraçados apelaam para a caridade dos transeuntes.

A voz dos povos. - Em geral, as raças que habitam as grandes alturas têm a voz mais débil e aguda do que as que vivem nas regiões mais baixas, onde há abundancia de oxigénio.

Na América, por exemplo, entre os índios que vivem nos Andes, a alturas de 3.000 a 4.500 metros os homens tem voz de mulher, e as mulheres voz de criança.

Estatística curiosa. - A Europa conta actualmente sete vezes maior número de habitantes do que no século XV.

Sanatório dos empregados no comércio

O secretariado do Cofre de Resistência dos Caixeiros, (Zona Sul), nomeou na sua última reunião uma comissão composta de Manuel Maria de Sousa, Luis Marques Miguel e Domingos Afonso Ribeiro, para tratarem de toda a propaganda e mais assuntos que se relacionem com o Sanatório para a classe dos empregados no comércio, indo já no próximo domingo a Albarraque esta comissão, assim como diversos elementos da mesma classe, acompanhados do dr. sr. Magalhães de Menezes, verificar as condições higiénicas e meios de facilidade, que terá o terreno que vai ser oferecido para tam importante obra de assistência.

O jornal Solidariedade de Elvas, órgão defensor do caixeiro, ofereceu-se para iniciar uma propaganda a favor deste Sanatório, parecendo que outros jornais lhe seguirão o exemplo.

Trabalhadores auxiliares «A Batalha»

MUTUALISMO E COOPERATIVISMO

Coope rativ a dosCanteiros - Refine hoje, pelas 19 horas, a assembleia geral para tratar de assuntos de alta importância.

Caixa de Pensões do Arsenal de Marinha - Está convocada para o dia 2 do corrente, pelas 17 horas, na Escola Profissional, a assembleia geral, com o seguinte ordem de trabalhos: 1.º Discutir e votar um Parecer da Direcção acerca do aumento de cota dos sócios reformados; 2.º Eleição dos corpos gerentes para o ano de 1923.

Cooperativa Operária de Palma de Cima - Refine no dia 21, pelas 20 horas, em assembleia geral para nomeação dos novos corpos gerentes para o ano de 1923.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal-Auer únicas que não se desfazem e dão boa fiação, dúzia \$30. Isqueiros, rodas ócas e mactissas, tubos, molias, pilos e tãos.

Juico depósito que fornece para revenda. CARLOS A. SANTOS. Rua do Arsenal, 80 - LISBOA

Companhia Nacional de Navegação Vapor Beira

Sairá no dia 20 de Dezembro para Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Cuio, B. Velha, (Ambriz), Quinzau, Quissanga, Boma, Nogué, Matadi, Landana, Mucula e Misserra com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, B. Tigres e P. Alexandre.

Vapor Moçambique

Sairá no dia 1 de Janeiro para Madeira, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Pôrto Amélia e Ibo com transbordo.

Para carga, passagens e quequesquer esclarecimentos, dirigir-se aos escritórios. Em Lisboa: Rua do Comércio, 85. No Pôrto: Rua da Nova Alfândega, 34.

Os melhores brindes para o Natal e Ano Bom, são as luxuosas cartanagens com bonbons da SIO

Reúniu a direcção e conjuntamente a comissão nomeada em assembleia geral de 29 p. n. e apreciou a petição-reclamação ao ministro das finanças, que será brevemente entregue, para esclarecer alguns pontos de dúvida sobre o imposto de transacções, o qual tem dado azo às maiores irregularidades e disparidades na sua aplicação.

Vendedores ambulantes Os que morrem FUNERAIS

Realiza-se hoje, pelas 14 horas, o funeral do tipógrafo Francisco de Sousa Barros Maldonado, saindo o préstito de casa mortuária do hospital de S. Josa para o cemitério de Bemfica.

quanto mais Lucas insistiu, mostrando-lhe a sem-razão da partida, mais o Ragu se obstinou, na ideia de que, se se agarravam de tal modo a ele, era porque causava prejuizo, indo-se embora.

-Nada, nada, senhor Lucas, isso não pode ser. Talvez que eu faça asneira, mas não me parece. O senhor prometeu-nos mundos e fundos, e devíamos tornar-nos todos ricos!hojos, e a verdade é que nós não ganhamos mais que noutra qualquer parte, com muito mais maçada, cá na minha opinião.

Era verdade, a partilha dos ganhos, na Crêcherie, não atingira até ali uma cifra sensivelmente superior aos salários do Abismo.

-Nós vivemos, respondeu Lucas com presteza, e não é tudo viver, quando o futuro é certo? Se lhe pedi sacrificios, foi na convicção em que estou de que no fim é certa a felicidade de todos. Mas é preciso paciência e coragem, é preciso fé na obra, e muito trabalho também.

Uma tal linguagem não podia comover o Ragu. Uma só expressão o tinha impressionado, entrou de chacota.

-Oh! a felicidade de todos é uma coisa muito linda. Mas eu cá prefiro comear pela minha própria felicidade.

Lucas disse-lhe então que ele era livre, que as suas contos seriam saldadas, e que se podia ir embora quando quizesse.

Afinal não tinha interesse algum em conservar um homem mau, cuja presença acabaria por ser dum contágio funesto. A saída de Josine, porém, despedaçava-lhe o coração, e ficou um pouco envergonhado quando descobriu que se punha tanto calor em reter o Ragu era só para a reter a ela. O pensamento de que a rapariga voltava para essa sentina do velho Beauclair, para as mãos desse homem que, novamente dominado pelo alcool, continuaria a maltratá-la, era insupportavel.

Tornava-a a ver na rua das Três-Luas, num quarto imundo, presa da miséria sordida e mortífera; e ele já lá não estava para velar por ela, e ela agora era sua, quereria não a deixar um minuto, afim de lhe assegurar uma vida feliz.

Não moite seguinte Josine tornou a vir vê-lo, houve entre os dois uma scena dilacerante, lágrimas, juramentos, loucos projectos. A sensação contida prevaleceu, era preciso aceitar os factos, se não queriam comprometer a obra, que se tornava comum. Josine seguiria o Ragu, o que não se podia recusar a fazer, sem provocar um esmorecimento a Crêcherie, continuaria a sua batalha pela felicidade de todos, com a convicção de que a vitória, um dia, os havia de reinar. Eram muito fortes, pois que tinham consigo o inventado amor.

Ela prometeu-lhe com ternura vir visitá-lo. Mas apesar disso, que mortificação a sua quando ela voltou costas e quando no dia seguinte a viu deixar a Crêcherie, atraz do Ragu, que, ajun-

ÉMILE ZOLA TRABALHO

Era a necessidade inelutavel, duas chamadas que se uniam, que se confundiam, para não serem mais que um foco único de bondade e de força. E o destino cumpriu-se, entregaram-se um ao outro, numa mesma necessidade de produzir vida e felicidade. Tudo os havia conduzido áquilo, tinham a brucosa visão do amor nascido numa noite, depois lentamente aumentado, acumulando-se no fundo dos seus corações. E não havia ali mais que dois seres encontrando-se no beijo por tanto tempo esperado, chegando a sua florescencia. Nenhum remorso era possivel, amavam-se como existiam, afim de serem felizes, de serem fortes e de serem fecundos.

Em seguida, naquele quarto tam calmo, tam doce, quando Lucas, demoradamente, conservou Josine nos braços, sentiu bem que um grande auxilio lhe tinha vindo. Só o amor faria a harmonia da Cidade. Era a sua comunhão in-

-E' bom feia, murmurou a rapariga. -Feia! Josine, oh! não, quero-lhe tanto, que de toda a tua pessoa adorada, é ela que eu beijo com mais devocão.

Colara os labios sobre a cicatriz, cobria de caricias a pequenina mão delgada e mutilada. -Oh! Lucas, como me ama e como eu o amo!

Foi este o grito encantador, o grito de felicidade e de esperança, que os reuniu num nova abraço. No exterior, sobre Beauclair pesadamente adormecido, passavam os ruidos de martelos e dos retilhos de aços da Crêcherie e do Abismo, lutando em trabalho nocturno. E lora de dúvida a guerra não estava acabada, a terrivel batalha ia agravar-se entre ontem e amanhã. Mas, no meio dos piores tormentos, uma abertura de felicidade se tinha feito; e quaisquer que ainda fossem os sofrimentos, a imortal semente de amor estava lançada para as colheitas futuras.

Desde então, foi este o grito de Lucas, a cada novo desastre de que a Crêcherie era ferida, quando os homens se recusavam a segui-lo, lhe punham entraves na fundação da sua cidade de trabalho, de justiça e de paz.

-Eles não amam! Se amassem, tudo seria fecundo, tudo se desenvolveria e triunfaria á luz do sol!

A obra estava na hora angustiosa e decisiva da regressão, do passo para traz. Em toda a marcha para a frente, vem esta hora de luta, da paragem forçada. Não se avança, recua-se até, o terreno adquirido parece perder-se, afigura-se que nunca mais se atingirá o fim. E é a hora também em que os heróis se afirmam, com a sua firmeza de alma, a sua indomavel fé na victoria final.

Logo no dia seguinte, Lucas tentou reter o Ragu, que queria romper a associação e deixar a Crêcherie, afim de voltar para o Abismo. Mas esbarrou com uma má vontade zombeteira, contida de fazer mal, no momento em que a defeccão dos operários podia arruinar a fábrica. Depois, havia alguma coisa de mais profundo, essa nostalgia do trabalho de escravo, o regresso ao vomito, á miséria negra, a todo o horroroso passado que lhe estava no sangue.

Sob o tépido sol, no asseio alegre da sua pequena casa, cercada de verdura, o Ragu tinha saudades das estreitas ruas infectas do velho Beauclair, dos casbres asquerosos atravez os quais soprava a peste. O cheiro acre da taberna do Caffiaux importunava-o quando passava uma hora na grande sala clara da Casa-Comum, onde era proibido o alcool.

decisiva da regressão, do passo para traz. Em toda a marcha para a frente, vem esta hora de luta, da paragem forçada. Não se avança, recua-se até, o terreno adquirido parece perder-se, afigura-se que nunca mais se atingirá o fim. E é a hora também em que os heróis se afirmam, com a sua firmeza de alma, a sua indomavel fé na victoria final.

Logo no dia seguinte, Lucas tentou reter o Ragu, que queria romper a associação e deixar a Crêcherie, afim de voltar para o Abismo. Mas esbarrou com uma má vontade zombeteira, contida de fazer mal, no momento em que a defeccão dos operários podia arruinar a fábrica. Depois, havia alguma coisa de mais profundo, essa nostalgia do trabalho de escravo, o regresso ao vomito, á miséria negra, a todo o horroroso passado que lhe estava no sangue.

Sob o tépido sol, no asseio alegre da sua pequena casa, cercada de verdura, o Ragu tinha saudades das estreitas ruas infectas do velho Beauclair, dos casbres asquerosos atravez os quais soprava a peste. O cheiro acre da taberna do Caffiaux importunava-o quando passava uma hora na grande sala clara da Casa-Comum, onde era proibido o alcool.

A bela ordem dos Armazens Cooperativos incomodava-o igualmente, dava-lhe a necessidade de gastar o seu dinheiro á vontade, em casa dos comerciantes da rua de Brias, que elle próprio tratava de ladrões, mas com os quaes tinha o prazer de alterar. E

# Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

### Vendem:

Farmácia Estácio - Rossio, 63; Farmácia Internacional, -Rua do Ouro, 228; União Comercial de Drogas - Rua Augusta, 180; Farmácia Castro - Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição - Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas); Farmácia de Pedrouços - Rua de Pedrouços, 114  
DEPOSITO GERAL FARMÁCIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA  
Rua de S. Bento, 199-199, A

# SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro  
**PREÇO 10\$00**

### "Um pouco de tudo para todos"

#### HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partidas Lisboa	Chegadas Cascais	Partidas Cascais	Chegadas Lisboa
0,45-c	1,38	0,15-f	1,03
7,20-d	8,26	5,55-f	7,01
8,45-c	9,46	7,20-f	8,26
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a-d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-c	14,01	10,10-g	10,51
14,00-a	15,03	11,15-h	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b-i	18,26	16,00	17,06
18,15-c	19,12	17,40-b-g	18,21
19,50-b-d	19,31	18,20-f-i	19,19
18,00-i	20,06	19,00-a-f	19,59
20,40-i	20,45	19,44-f-i	20,43
21,10-c	22,03	22,30-f	23,23
23,10-c	00,03		

a. Só aos domingos e feriados. - b. Só nos dias úteis. - c. Directo até Alge. - d. Directo até S. J. Estoril. - e. Directo até C. Quebrada. - f. Directo desde Alge. - g. Directo desde S. J. Estoril. - h. Directo desde C. Quebrada. - i. Combos em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

#### CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Seixal) para Cascais, às 6, 6-30, 7-30, 8-30, 9-30, 10-30, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30 e 20-30. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Cascais para Lisboa, às 6-30, 7-15, 8-30, 9-30, 10-30, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30 e 20-30. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Lisboa (C. Seixal) para o Seixal, às 6-30, 10-30, 13-30, 16-30.

Do Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-30, 12-30, 16-30.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, às 6-30, 9-30, 12-30, 15-30, 18-30, 21-30 e 24-30.

Do Barreiro para Lisboa, às 6-30, 9-30, 12-30, 15-30, 18-30, 21-30 e 24-30.

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

#### HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas Lisboa	Chegadas Sintra	Partidas Sintra	Chegadas Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35-b	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,50-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-c-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-c	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Queluz.

### Queris o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

**33 de S.º André**

actualmente  
Largo Rodrigues de Freitas, 33  
(em frente do cháfariz)

OFICINA DE RELOJIBEIRO E QUIRIVES

DE ALVES D'ANDRADE, L.º

### A' grande Baixa de Calçado e Sapataria Social Operária

Sapatos em cal-preto para senhora 19\$00  
Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00  
Botas cal-preto grandes e saldo 29\$50  
Botas cal-preto com duas solas 35\$00  
Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças  
Grande saldo de botas de côr para homem a. 35\$00  
Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

48, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

### O Congresso Internacional Sindical Vermelho

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, no Congresso constitutivo da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos  
Pelo correio 55 centavos.

## MAÇONARIA E O PROLETARIADO

Editado pela BIBLIOTECA NOVA AURORA será brevemente posto à venda um interessante folheto, de magnífica propaganda libertária intitulado A MAÇONARIA E O PROLETARIADO.  
O seu custo é de 20 centavos. Todos os pedidos acompanhados das respectivas importâncias podem desde já ser dirigidos para a administração de A BATALHA, Lisboa; A COMUNA, Apartado, 17, Pórtico, e Rua de Santo Ildefonso, 282, Pórtico.

#### Publicações de «A Seara Nova»

Por Jaime Cortezão:  
Adão e Eva ..... 3\$00  
Itália azul ..... 5\$00  
Por Faria de Vasconcelos:  
Terras de além mar ... 3\$00  
Problemas escolares ... 3\$00  
Por Esequiel de Campos:  
Lázaro ..... 3\$50  
Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados ..... 7\$50  
Águia, revista da Renascença Portuguesa ..... 90

## Tabacaria A NACIONAL - DE - MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinas, postais ilustradas, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores  
**LOTERIAS**  
Águas, cervejas e refrescos  
38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

## A Evolução legal e a Anarquia

Editado pela «Biblioteca Nova Aurora» acaba de ser posto à venda o magnífico trabalho de Eliseu Reclus: A Evolução legal e a Anarquia.  
Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importância, devem ser dirigidos à administração de A Batalha, Lisboa, ou à administração de A Comuna, Apartado, 17, Pórtico.  
O seu preço é de 20 centavos.

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros  
Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclados em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros  
**GRANDE NOVIDADE**

Chapéu mofo, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL  
ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º ESTABELECIMENTOS

Séde: - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33  
1.ª Sucursal: - Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 7-A  
2.ª Sucursal: - Rua do Corpo Santo, 29  
3.ª Sucursal: - Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

## Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

## Biblioteca de Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Algebra ..... 4,80  
Aritmética ..... 4,80  
Desenho linear ..... 3,00  
Física ..... 3,00

## ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar ..... 6,60  
Aritmética prática ..... 6,60  
Desenho linear geométrico ..... 4,80  
Elementos de física ..... 4,80  
" mecânica ..... 4,80  
" modelação ornato e figura ..... 4,80  
" projecções ..... 7,20  
" química ..... 6,00  
Geometria plana e no espaço ..... 4,80

## ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial ..... 4,80  
Escrituração e contabilidade comercial ..... 9,60  
Escrituração associativa ..... 4,00  
Manual prático de correspondência comercial ..... 7,20

## CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções ..... 6,00  
Alvenaria e cantaria ..... 5,40  
Edificações ..... 5,40  
Encanamentos e salubridade das habitações ..... 5,40  
Materiais de construção ..... 7,20  
Terraplanagem e alieceres ..... 4,80  
Trabalhos de carpintaria civil ..... 6,00  
" serralharia civil ..... 6,00

## DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar ..... 4,80  
cerâmica ..... 4,80

## MECANICA

Desenho de máquinas ..... 12,00  
Material agrícola ..... 4,50  
Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor ..... 5,40  
Problema de máquinas ..... 7,20

## MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas ..... 6,00  
Electricista ..... 7,20  
Fabricante de tecidos ..... 4,80  
Ferreiro ..... 4,80  
Fogoeiro ..... 5,40  
Formador e estuador ..... 4,80  
Fundidor ..... 5,40  
Galvanoplastia ..... 6,00  
Motores de explosão ..... 7,80  
Piloteagem ..... 6,00  
Gravura química, eléctrica e fotográfica ..... 1,50

Desde que lhe sejam enviada a importância respectiva acrescida de mais 10%, para as despesas do porte e registo à administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

## Calçado

Sapataria do Calhariz (em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação em todos os calçados existentes

**A 8\$80**  
GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

**A 27\$00**  
SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

**A 19\$50**  
SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

**A 17\$50**  
UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em calf preto, cujo valor é de 30\$00.

**A 15\$00**  
UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

**A 30\$00**  
GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 38\$00.

**A 42\$00**  
GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finíssimo calf preto, cujo valor é de 55\$00.

**A 25\$00**  
SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

## SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

## PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados - 30 a 40% mais barato -

Grande sortimento em calçados caseiros, chinelas de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

## Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33 (em frente da Rua das Chagas)

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;  
2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos dardidosos porque as defende de contagios perigosos;  
3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes sonar reparadores segudos;  
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, aliviar a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

## O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico;  
6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todas as que pensam muito;  
7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS  
Fórmula corrente: \$100 esc. - Fórmula n.º 2 (forte) cart. \$140 esc.  
Fórmula n.º 3 (fórmula) cart. \$150 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:  
**Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª**  
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

## O BRIC'A' BRAC DE ALCANTARA

DE JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO  
37 - RUA DE ALCANTARA - 37 LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão - Lenha a retalho para fogão a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa do freguês

## Obras de literatura, sciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:		Gorki:	
Educação e ensino ..... 1,80		Os degenerados ..... 2,00	
O Ensino da História ..... 4,00		Os vagabundos ..... 1,80	
O Teatro na Escola ..... 6,00		Scènes de família (teatro) ..... 1,80	
Alfredo Neves Dias - Razão (poemeta social) ..... 4,00		Na prisão ..... 8,50	
Benazzi - Crónica e vida ..... 1,80		Ibsen - Os espectros (teatro) ..... 1,80	
Binet-Sanglé - A Loucura de Jesus ..... 1,80		Jaime Cortezão - Adão e Eva (teatro) ..... 3,00	
Celestino de Sousa:		Jean Finot - A Sciéncia da Felicidade ..... 1,80	
Através da História ..... 1,80		Laisant - Iniciação matemática ..... 2,00	
Movimentos revolucionários ..... 1,80		Luiz Buchner - Na aurora do século XX ..... 1,80	
A revolução francesa ..... 1,80		Mirbeau - Jardim dos Suplicios ..... 2,00	
Danteo:		Neno Vasco - O Pecado de Simônia ..... 1,80	
Mecânica da vida ..... 2,00		Reinach - História das religiões ..... 4,50	
O Egoísmo ..... 2,00		Toistol:	
Donoy - Descendemos do macaco? ..... 2,00		Sonata de Kreutzer ..... 2,00	
Ernesto da Silva - Teatro li. vre e Art-social ..... 6,00		O canto do cisne ..... 1,80	
Faguet:		Toulous - Como se deve educar o espirito ..... 2,00	
Iniciação filosófica ..... 2,00		Vitor Hugo:	
Iniciação literária ..... 2,00		França Belgica (2 v.) ..... 4,00	
Arte de ler ..... 2,00		Noventa e três (2 vol.) ..... 4,00	
Horror das responsabilidades ..... 2,00		O homem que (3 vol.) ..... 7,00	
Faria de Vasconcelos:		O plano (3 v.) ..... 6,00	
Problemas escolares ..... 5,00		Os miseráveis (2 grossos volumens ilustrados, encadernados) ..... 22\$50	
Por terras de além mar ..... 5,00		Zola:	
Flamarion:		O sr. ministro ..... 4,00	
Iniciação astronómica ..... 2,00		Paraiso das Damas (2 vol.) ..... 4,00	
Astronomia popular ..... 1,80		Tereza Raquin ..... 2,00	
Curiosidades astronómicas ..... 1,80		Algrin de viver (2 vol.) ..... 4,00	
Contos de Luár ..... 1,80		A conquista de Roussas (2 v.) ..... 4,00	
Os habitantes dos outros mundos (2 v.) ..... 1,80		A fortuna dos Roussas (2 vol.) ..... 4,00	
		(a) Obras encadernadas	

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo

## Valério, Lopes & Ferreira, L.º

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada  
Tele (fone 3930 N.º)  
(gramas FERRAGENS)

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro ..... 80	A verdade acerca da revolução russa ..... 80
A Rússia bolchevista, por Antonelli ..... 120	Cristo nunca existiu ... 60
Na prisão (Gorki) ..... 80	Monarquia jesuítica ... 80
	O abortamento ..... 80

## AOS COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, PROPRIETARIOS E PARTICULARES

INTERESSA O SEGURO DE ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS

Que A MUNDIAL efectua em condições vantajosas Todos devem segurar-se segundo as novas tabelas que a Companhia acaba de elaborar



**A MUNDIAL**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital 500:000\$00 - Reservas 749:051\$60,9  
SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO  
Rua Garrett, 95 - Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

## CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O CANDEIAS

(Intendente de frente do cháfariz)

Sapatos em calf para senhora ..... 17\$50	Botas em vitela preta para senhora ..... 30\$00
" " preto de 1.ª ..... 28\$00	Botas em vitela nacional para homem ..... 29\$00
" vitela, salto razo ..... 24\$00	Botas em calf preto, 2 solas corridas ..... 55\$00
" verniz, salto sola ..... 35\$00	Botas "double" gáspia, para homem, 2 solas corridas ..... 65\$00
Botas em vitela nacional para homem ..... 29\$00	Botas em vitela branca, 2 solas ..... 30\$00

Visita as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e roupa, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

## LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

**MOSA & ROMÃO**

COVILHÃ

Enviam-se amostras

## Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana.

: : casacos para senhora já confeccionados : :  
R. dos Fanqueiros, 255

## ESPERANTO

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras de esperanto:

Curso Elementar de Esperanto ..... 2\$00	Gramática aplicada ..... 1\$00
Vivo de Zamenhof ..... 6\$50	Bildolabuloj por la Instruado de Esperanto ..... 4\$00
Chave de Esperanto ..... 80	Postais a ..... 50

Pelo correio mais 10% e 10 ctvs. para registo

## Os I. W. W